

Arraes e Mariz inocentados

O deputado Miguel Arraes (PSB-PE) e o senador Antônio Mariz (PMDB-PB) foram inocentados ontem pelo presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA). Citado em um dos documentos apreendidos na casa de Ailton Reis, diretor da Norberto Odebrecht, como autor de um pedido de US\$ 30 mil para sua campanha ao governo de Pernambuco, Arraes não será convocado a depor. "Não existe prova de que ele tenha pedido o dinheiro à Odebrecht", disse Passarinho.

O nome de Arraes, segundo Passarinho, aparece em "um papel de um funcionário da empresa, sem a assinatura do deputado". O presidente da CPI disse ainda que "mesmo que ele tivesse pedido ajuda isso não seria crime, porque a nova lei eleitoral permite a contribuição das empresas".

Arraes é mencionado da seguinte forma em documento da Odebrecht: "Neste item, no momento, temos o pedido de M. Arraes que está com a campanha na rua e diz estar precisando de apoio até janeiro. O orçamento mensal da despesa é de US\$ 30 mil e ele pede uma parte deste total."

Passarinho considerou "mais absurda ainda" a inclusão do senador Antônio Mariz, que aparece em uma lista de parlamentares a serem procurados pelas empreiteiras. "É como se fosse uma lista telefônica", comentou o senador. "Não tem sentido essa histeria acusatória".